

ROSH HASHANAH - ANO NOVO JUDAICO

“O SENHOR falou a Moisés, dizendo: Fala ao povo Israelita assim: No sétimo mês, o primeiro dia do mês, será para vós descanso solene, uma ocasião sagrada comemorada com toque memorável de *shofar*. Nenhuma obra servil fareis; e oferecereis oferta queimada ao ETERNO” (Lv. 23:23-25).

ROSH HASHANAH, o primeiro dia do sétimo mês (o mês de Tishri), é celebrado como “Dia de Ano Novo”. Naquele dia o povo judeu deseja uns aos outros

Shanah Tovah, Feliz Ano Novo.
שָׁנָה טוֹבָה

Rosh HaShanah, entretanto, é **mais que** uma celebração de um novo ano do calendário; é um novo ano para os anos Sabáticos, um novo ano para os anos de Jubileu, e um ano novo para o dízimo dos vegetais. Rosh HaShanah é o **ANIVERSÁRIO DO MUNDO**, o aniversário da criação—um evento quádruplo...

- DIA DO ANO NOVO

Rosh HaShanah [ראש השנה]

- O DIA DE SOPRAR O SHOFAR

Zikaron Teruah | Yom Teruah [זְכוֹרוֹן תְּרוּעָה | יוֹם תְּרוּעָה]

- O DIA DO JULGAMENTO

Yom HaDin [יוֹם הַדִּין]

- O DIA DA LEMBRANÇA

Yom HaZikaron [יוֹם הַזְכוֹרוֹן]

DIA DE SOPRAR SHOFAR

Uma das características especiais das orações de Rosh HaShanah é o soar do *shofar* (o chifre de carneiro). O *shofar*, ouvido pela primeira vez no Sinai é ouvido novamente como um sinal que a redenção está chegando.

O DIA DO JULGAMENTO

Acredita-se que em Rosh HaShanah o destino de toda a humanidade é registrado no ‘Livro da Vida’...

“...Em Rosh HaShanah ele é escrito, e em Yom Kippur ele é selado, quantos deixarão este mundo e quantos nascerão nele, quem viverá e quem morrerá... Mas penitência, oração e boas ações podem anular a severidade do decreto..”

(do *Unetaneh Tokef Kedusabt Hayom*, oração Litúrgica, Rosh HaShanah e Yom Kippur)

O DIA DA LEMBRANÇA

Rosh HaShanah é um tempo para lembrar a fidelidade de Deus para com Israel através da história. Por isso, Rosh HaShanah também é chamado **Yom HaZikaron** (Lv. 23:24). *Yom HaZikaron* é um tempo para reflexão pessoal e comunitária: Como eu vivi o ano passado em termos de fidelidade e justiça? Em Yom HaZikaron a liturgia lembra a fidelidade do patriarca Abraão que ofereceu seu único filho, Isaac, em fiel obediência a Deus (Gn. 22). Como resultado de sua prontidão para sacrificar Isaac, Deus fez aparecer um carneiro para ser morto em lugar de Isaac. Conforme a tradição judaica, acredita-se que este sacrifício aconteceu em 1 de Tishri. O chifre do carneiro está ligado ao *shofar* e o serviço Rosh HaShanah sugere o sacrifício de Isaac (Talmud, Rosh HaShanah 16a).

ROSH HASHANAH—O 1 DE TISHRI—O INÍCIO DOS DEZ DIAS DE ARREPENDIMENTO

Durante todo o mês anterior (o mês de Elul) as pessoas estão em clima de penitência—um pouco como a Quaresma Cristã em preparação para a Páscoa. Em Rosh HaShanah começa um tempo de antecipação de renascimento e renovação quando o povo judeu entra nos “Os Dias de Temor.” Estes dias de *temor* são os **Dez Dias de Arrependimento**—dez dias de auto exame e comprometimento para mudança de hábitos. Os Dias de Temor são os dias de *teshuvah*—uma palavra hebraica que significa Hebrew “retorno”. Estes dez dias chegam ao clímax com o mais sagrado dia de todo o ano para os judeus, Yom Kippur, “O Dia do Perdão” Durante os Dias do Temor os judeus buscam o perdão de Deus enquanto refletem sobre os erros cometidos no ano passado e, ao mesmo tempo, as pessoas se visitam ou chamam uns aos outros para buscar o perdão por suas faltas humanas e omissões em relação ao outro.

ROSH HASHANAH INAUGURA O MAIS SAGRADO DOS MESES DO ANO [TISHRI] E INICIA

“AS GRANDES FESTAS”

Na primeira tarde de Rosh HaShanah alguns judeus vão a um lugar onde tenha água corrente e jogam pedaços de pão ou moedas na água simbolizando os pecados cometidos durante o ano passado. Esta tradição vem do profeta Miquéias que declarou “Quem é um Deus como tu, que perdoa a iniquidade e passa sobre a transgressão do restante de vossa posse? ...Lançarás ao fundo do mar todas as nossas culpas (Mq.7:18, 19). A cerimônia é chamada *tashlikh*, da frase hebraica: “lançarás.”

PARA SER O MELHOR NÓS PODEMOS SER MORALMENTE, ESPIRITUALMENTE, E DEVEMOS ESTAR SEMPRE ABERTOS À PRESENÇA DO DIVINO EM NOSSAS VIDAS...

Rosh HaShanah começa um período de exame de consciência pessoal e focalizar na mudança de nossas atitudes e comportamento. Durante os Dias de Temor (que inicia em Rosh Hashanah) a tradição tem imaginado Deus sentado num trono de julgamento. A antiga tradição judaica da Babilônia falou dos anjos como procuradores e defensores num tribunal celeste. Uma noção mais realista e contemporânea posterior é aquela de Deus do julgamento como consciência interna. Deus chama-nos simbolicamente durante esta época [mas na realidade todo o tempo] para ser moralmente, espiritualmente e eticamente o melhor que podemos ser—o que significa, que nós devemos sempre estar abertos a mudança e a presença divina em nossas vidas.

ROSH HASHANAH—HONRAR A CRIAÇÃO

Rosh HaShanah tradicionalmente marca a criação do mundo [Páscoa marca a *criação* de Israel]. A observação do rabbi que a palavra hebraica, *bereshit* (בראשית, no/com começo), que é a primeira palavra na Torah e começa com a narrativa da criação torna-se, quando alguém rearranja as letras, o 1 de Tishri—a data do Ano Novo, Rosh HaShanah, cai—*Primeiro* de Tishri (א' בתשרי).

As letras de *bereshit* [Gn. 1:1] בראשית torna-se א [1st] בתשרי [Tishri]

A festa de Rosh HaShanah, entretanto, reflete ou é *testemunha* a criação. A festa é um dos ‘sinais’ que ‘testemunha’ o ‘tempo fixado’ no Tempo quando somos atraídos para fora da realidade da experiência cotidiana e para dentro da ‘realidade’ do infinito.

Deus disse, “Sejam os luzeiros na expansão dos céus, para separar entre dia e entre noite, e sejam (as luzes) por sinais (*otot*) e testemunha (*ed*) para estabelecer (*mo’adim* | festivais/tempo marcado), os dias e os anos. (Gn. 1:14)

O Talmud não apenas extrai a importância de Rosh HaShanah como o aniversário do mundo mas liga a festa a datas importantes na ‘história’ do povo judeu.

Dizem-nos que

- Deus se lembrou de Sarah em Rosh HaShanah,
- Isaac nasceu em Rosh HaShanah [apesar de uma outra tradição dizer que Isaac nasceu na Páscoa (Talmud, R.Sh. 10b,11a)]
- Hannah foi lembrada em Rosh HaShanah e seu filho Samuel foi a resposta às suas orações
- Abraham ofereceu Isaac no Mt Moriah [a *Aqedah* (sacrifício/oferenda)] ocorreu em Rosh HaShanah.

LITURGIA DE ROSH HASHANAH

Os serviços de orações em Rosh HaShanah incluem, além das orações regulares e diárias da Amidah, que foca sobre o arrependimento e redenção: quem viverá e quem morrerá, quem será inscrito no Livro da Vida. O serviço de oração adicional de Rosh HaShanah, chamado *mussaf* (adição), insere três bênçãos/*berakhot* especiais na oração da Amidah relacionadas aos principais temas de Rosh Hashanah. Estas

Deus disse...

...que elas (as luzes) sejam por sinais e por estações

וּלְמוֹעֲדִים...לְאֹתוֹת

אֹתוֹת são sinais

Mo’adim, מוֹעֲדִים, traduzido como estações, significa ‘marcar os tempos’

Enterrado dentro da palavra

מוֹעֵד (estação) é

עֵד (testemunha).

A palavra מוֹעֵד também significa festa.

As festas judaicas são chamadas: *mo’adim*.

orações antecipam um dia futuro quando *todas* as pessoas conhecerão e aceitarão o reino de Deus. O serviço de Rosh HaShanah *mussaf* reconhece, “Por isso, dobramos os joelhos e nos curvamos reverentemente diante do Rei dos Reis, o Altíssimo, louvado seja Deus.” Neste ponto, como parte da coreografia do serviço, torna-se comum curvar-se diante de Deus numa atitude física de aceitação do reino de Deus.

Os temas de oração de Rosh HaShanah mussaf desenvolve a noção do reino de Deus, fidelidade de Deus, providência, e revelação. A Mishnah indica que esta tem sido a prática para soar o *shofar* ao final de cada sessão desde o tempo antigo [Rosh HaShanah 4:5-6].

SELICHOT—ORAÇÕES PARA PERDÃO

Selichot | סְלִיחוֹת—perdão
[a palavra moderna em hebraico para sinto muito / desculpe-me é *s’lichab*]

Selichot são orações especiais de penitência, que tem sido rezadas desde a antiguidade em dias de jejum e com o tempo vieram a ser aplicadas para os dias de preparação antes de Rosh HaShanah e entre Rosh HaShanah e Yom Kippur.[os judeus Sefaradis recitam *selichot* no início de Elul para que o número total de dias de recitação sejam iguais a 40 e de acordo com o Midrash correspondam ao número de dias que Moisés permaneceu no Mt Sinai após o incidente do bezerro de ouro.]

As orações de *selichot* focam no sofrimento dos indivíduos e da comunidade agora e por toda a história, e sobre a esperança e fé continua do povo de Deus de que Deus aliviará o sofrimento e trará redenção. Algumas das práticas de oração na liturgia que enfatizam a confissão e petição são muito antigas. Nehemiah 9:3 nos conta:

Levantando-se de seus lugares, leram dos rolos dos Ensinamentos do SENHOR durante um quarto do dia, e na outra quarta parte confessaram e adoraram ao SENHOR seu Deus.

OS TREZE ATRIBUTOS DE MISERICÓRDIA

Central para *selichot* está a recitação dos *shelosh esre midot*—Os Treze Atributos de Misericórdia

שֵׁלֶשׁ עָשָׂר מִדּוֹת

Estas são as palavras que Deus ensinou a Moisés no [Ex. 34: 6-7] após o incidente do Bezerro de Ouro. O Talmud [Rosh Hashanah 17b] diz que Moisés sentiu que o pecado de Israel era grande demais para ele interceder a favor de Israel mas Deus apareceu e disse “quando Israel peca, deixe-os recitar os *shelosh esre midot* na ordem correta e Eu os perdooarei.”

“O SENHOR! | יהוה | *Adonai*
o SENHOR | יהוה | *Adonai*
um Deus | אל | *El*
compassivo | רחום | *rachum*
e gracioso | וְחַנּוּן | *v’chanun*
lento em irar-se | אַרְךָ אַפַּיִם | *erech apayim*
abundante em **benignidade** | וְרַב חַסֵּד | *v’rav besed*
e **fidelidade** | וְאֱמֶת | *v’emet*
estendendo **bondade até a miléssima geração** | נִצֵּר חַסֵּד לְאַלְפִים | *notzeir besed la’alafim*
perdoa **iniquidade** | נִשְׂא עוֹן | *nosei avon*
e **transgressão** | וְפִשָּׁע | *v’pesha*
e **pecado** | וְחַטָּאָה | *v’hata’ah*
e que **purifica...** | וְנִקְהָה | *v’nakeh*”

Rosh HaShanah Mussaf Bênçãos [berakhot | בְּרָכוֹת]

Malkiyot.

Deus é Rei: Deus é soberano do povo judeu e do universo.

Zikronot

Lembrança: Deus intervém no mundo. Deus não vai abandonar o povo e Israel lembrará e invocará Deus consciente das promessas Divinas feitas à eles.

Shofarot

Revelação & Redenção:

Reconhecimento da revelação: lembrando da aliança de Deus com Israel no Sinai, o mérito dos ancestrais, e a promessa de Deus da revelação

O SHOFAR

O soar do *shofar* é uma parte importante da tradição de lembrança de Rosh HaShanah recordando como se fosse o evento da imanência de Deus no Mt Sinai e a entrega da lei [Ex 19:16,19; 20:18]; ecoado no ano do Jubileu, e as histórias do impressionante e poderoso controle de Deus sobre os eventos no tempo (e.g. a queda dos muros de Jericó [Js. 6:4, 20])

Desde o tempo antigo as notas distintivas do *shofar* tem sido compreendidas como um convite ao arrependimento.



O som do *shofar* lembra a revelação da Torah no Sinai e a coroação de Deus como rei, proclamando o incrível poder de Deus para todos os habitantes do mundo.

Durante os 30 dias de Elul e por todos os Dez Dias de Arrependimento o som do *shofar* proclama tanto a soberania de Deus quanto o chamado ao arrependimento.

O Talmud [Tractate Rosh HaShanah] relata o modo no qual o *shofar* deve ser tocado. O padrão básico é uma combinação de sons produzidos pelo *shofar*—*Tekiab*, *Teruab*, *Shevarim*. O *tekiab* é um som contínuo que para abruptamente: um som de atenção, um chamado ao recolhimento. *Teruab* por outro lado é uma série de sons quebrados que soam como um soluço, enquanto *shevarim* é uma série de três lamentáveis notas curtas. Colocadas juntas em várias sequências as notas do *shofar* produzem uma sensação de tremor, assinalando e lamentando como quem está diante do julgamento de Deus.

O sábio medieval, Maimônides, diz que como lembrança do som do *shofar* no Mt Sinai, o sopro do *shofar* em Rosh HaShanah convida:

“Você que está dormindo, acorde! Busque seus feitos e se arrependa. Olhe dentro de sua alma, você que se entrega o ano todo ao superficial. Aplaine seus caminhos; que cada um deixe o mau caminho e a má intenção.”

Na liturgia de conclusão de Yom Kippur o grande toque do *shofar* torna-se um arauto de celebração da emancipação do pecado.

ALGUMA ESPIRITUALIDADE DO SHOFAR...

Sa’adia Gaon,

[Sa’adia ben Yosef Gaon, 10th C.] sugeriu dez razões para o soar do *shofar*...

1. Em Rosh HaShanah, a celebração da criação, o *shofar* proclama a soberania de Deus.
2. Durante os Dez dias de Arrependimento o *shofar* excita o povo ao arrependimento.
3. O *shofar* lembra a revelação no Sinai e a promessa do povo, “Faremos e obedeceremos.”
4. O *shofar* ecoa os chamados e as advertências proféticas.
5. O *shofar* lembra o alarme da batalha da Judeia.
6. O *shofar* lembra a tentativa do sacrifício de Isaac por Abraão.
7. O *shofar* agita o coração com temor e reverência.
8. O *shofar* lembra o Dia do Julgamento.
9. O *shofar* busca a future restauração final do povo de Israel.
10. O *shofar* é identificado com a ressurreição da morte.

REFERÊNCIAS

- Birnbaum, P., *Encyclopedia of Jewish Concepts* (New York: Hebrew Publishing Company, 1998)
Eisenberg, R. L., *JPS Guide: Jewish Traditions* (Philadelphia: The Jewish Publication Society, 2008)
Strassfield, M., *The Jewish Holidays: A Guide and Commentary* (New York: HarperCollins, 1985).

AS TRADIÇÕES DE ROSH HASHANAH

Enquanto a festa de Ano Novo (Rosh HaShanah) é um tempo de reconciliação e penitência ele é também um tempo quando as famílias judias se reúnem para celebrar o ano presente e alegremente antecipar o outro. Em Rosh HaShanah as famílias se reúnem para uma refeição festiva nas primeiras duas noites durante as quais eles simbolicamente mergulham pedaços de maçã e pão no mel e desejam um ao outro “*Shanah tovah umetukah*” (Um Ano Novo feliz e doce!)

CHALLAH

A *hallah* (pão) usada em Rosh HaShanah é geralmente redonda ao invés dos habituais pães ovais ou retangulares usados no Shabbat ou outra refeição festiva. A forma redonda é uma lembrança simbólica da soberania de Deus—uma coroa, e também uma lembrança que Deus concede “coroa” aos justos.

SAUDAÇÕES HABITUAIS PARA ROSH HASHANAH

Shanah tovah Feliz Ano Novo New Year

Shanah tovah umetukah Feliz e doce Ano Novo!

ou

Leshanah tovah tikatevu Que você seja inscrito para um ano bom (no Livro da Vida)

Outros podem combinar as saudações:

Leshanah tovah umetuka h’tikatevu

Que você seja inscrito para um ano bom e doce.

A resposta é: “Igualmente para você!”

Gam lemar ou *gam lekha* (mas.) ou *gam lakeh* (fem.)

